

EPI-041

Epidemiologia da mancha de phaeosphaeria em milho no município de Capão Bonito. Koshikumo ÉSM¹, Fantin GM², Barreto M³, ¹UFLA-DFP; ²Instituto Biológico de Campinas; ³Departamento de Fitossanidade. UNESP. E-mail: easmk@yahoo.com.br. Epidemiology of phaeosphaeria spot on maize in Capão Bonito city.

Diante da importância da cultura do milho e da carência de informações sobre as doenças nesta cultura, o objetivo do trabalho foi analisar aspectos epidemiológicos da mancha de phaeosphaeria no município de Capão Bonito/SP de 2002 a 2006. Os ensaios foram em blocos casualizados com 3 repetições utilizando 42 a 54 cultivares dependendo do ano. Foi calculada a Curva de Progresso da Doença e a Área abaixo da mesma (AACPD), a qual foi analisada pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott. Com base neste teste os cultivares foram divididos em 4 grupos: Resistentes (R), Moderadamente Resistentes (MR), Moderadamente Suscetíveis (MS) e Suscetíveis (S). Modelos matemáticos foram testados: Logístico, Exponencial, de Gompertz e Monomolecular. Sendo que este último foi o que melhor se ajustou aos dados em todos os anos, tomando por base o R². As maiores severidades ocorreram em 2005, devido à temperatura média de 20 °C e precipitação pluviométrica constantes no período de pendoamento e florescimento da cultura. A maioria dos cultivares se comportou como MR e R. A diferença de severidade deve-se principalmente à taxa de progresso de doença (r), a qual deve ser considerada para controle mais eficiente dessa doença. Apoio financeiro: CNPq

EPI-042

Esporulação de *Pyricularia grisea* do arroz em culturas com diferentes idades. Santos GR, Silva LMA, Dias Neto JJ, Rangel PHN, Ferreira ME, Canção ER, Cunha ACF, Castro Neto MD. Mestrado em Produção Vegetal, Agronomia, UFT, Gurupi, TO, Brasil. E-mail: gilrsan@uft.edu.br. Sporulation of *Pyricularia grisea* of the rice in cultures with different ages.

Pyricularia grisea, agente causal da brusone do arroz é propagado assexualmente por meio de conídios. Muitos fatores afetam a produção e a esporulação do patógeno, tais como temperatura, umidade e idade da cultura isolada. O presente trabalho teve como objetivo quantificar a esporulação de *P. grisea* em isolados de diferentes idades. O ensaio foi conduzido no laboratório de Fitopatologia da Universidade Federal do Tocantins em um delineamento inteiramente casualizado constituído de 6 trats e 4 repetições. Os tratamentos foram representados por culturas de diferentes idades, sendo 10, 14, 18, 22, 26 e 30 dias após a repicagem. Para a esporulação, o micélio superficial dos isolados foi raspado e submetido à luz fluorescente contínua por 48h sob luz temperatura de 24°C. Após esporulação foi realizada a quantificação dos esporos em Câmara de Neubauer. As concentrações médias obtidas foram 9.31, 10.23, 0.50, 1.41, 1.42 e 0.08 x 10⁵ esporos/mL, respectivamente nos tratamentos utilizados. Maior esporulação de *P. grisea* foi obtida no tratamento com 14 dias após a repicagem.

EPI-043

Relação da nutrição mineral com a severidade da sigatoka-amarela em bananeira “Nanicão” na Zona da Mata em Minas Gerais. Uchôa CN, Pozza EA, Rocha HS, Rezende CA. Universidade Federal de Lavras, Departamento de Fitopatologia. E-mail: cleilson_uchoa@yahoo.com.br. Relationship of mineral nutrition with yellow sigatoka severity in the “Nanicão” banana in the Zona da Mata in Minas Gerais.

A nutrição mineral equilibrada em bananeira é importante para acelerar a emissão de folhas, e com isso compensar as perdas provocadas pela sigatoka-amarela. Objetivou-se com a realização deste trabalho avaliar a relação da nutrição mineral e a sua influência na severidade da sigatoka-amarela. Foram avaliadas 25 plantas, utilizando escala de notas de 0 a 6 para severidade da doença, sendo coletada uma parte da terceira folha de cada planta para análise foliar dos seguintes nutrientes: N, P, K, Ca, S e Mg. Os valores obtidos na análise nutricional das folhas foram correlacionados com severidade. Os resultados obtidos para K, Ca e S estão dentro da faixa considerada ideal. Verificou-se que apenas K e Mg obtiveram correlação significativa com a doença, pois, plantas com baixas concentrações desses nutrientes resultaram em uma maior severidade da doença. Os demais nutrientes apresentaram baixa correlação com a severidade. Apoio Financeiro: FAPEMIG/CAPES.

EPI-044

Intensidade da ferrugem e da mancha-angular em cultivares de feijoeiro supridas com fósforo. Uchôa CN¹, Teodoro VM², Pozza EA¹, Andrade MJB², Albuquerque KS². UFLA, ¹Departamento de Fitopatologia, ²Departamento de Agricultura. E-mail: cleilson_uchoa@yahoo.com.br. Incidence of the rust and angular leaf spot of bean cultivar supply with phosphorus.

Objetivou-se verificar a relação entre doses de fósforo (P) (0; 75; 150; 225 e 300 kg.ha⁻¹ P₂O₅) e a intensidade da ferrugem e da mancha-angular nas cultivares de feijoeiro, Vermelho, Radiante, Jalo e Bola. O experimento foi conduzido, no campo, em blocos casualizados, fatorial 4x5 com 3 repetições, os dados analisados por regressão polinomial. Utilizou-se escala de notas de 0 a 6, avaliando 10 folhas/parcela, sendo avaliada a incidência e a severidade. Houve interação significativa entre doses e cultivares para ambas as doenças. A maior incidência da mancha angular foi observada na cultivar Vermelho na dose de 75 kg.ha⁻¹, com doses maiores observou-se uma menor incidência, com exceção da dose de 300 kg.ha⁻¹. Nas cultivares Radiante e Bola, com o aumento das doses de P, também ocorreu maior incidência. Com relação à ferrugem observou-se que a cultivar Vermelho foi a mais suscetível, verificando-se maior incidência na dose de 75 kg.ha⁻¹. Após essa dose houve redução na incidência da doença, contudo, ocorrendo um novo aumento na aplicação de 300 kg.ha⁻¹. Para a cultivar Radiante verificou-se uma menor incidência a medida em que se aumentaram as doses de P, já para a cultivar Bola a redução da incidência ocorreu até a aplicação de 150 kg.ha⁻¹, a partir dessa dose os valores de incidência aumentaram. Apoio financeiro: CAPES.